

ESCOLA FLOR DE LIS

PROPOSTA PEDAGÓGICA DE

2022




**SOCIEDADE DO
AMOR EM AÇÃO**

Sumário

<i>ESCOLA FLOR DE LIS</i>	1
<i>PROPOSTA PEDAGÓGICA</i>	1
1.1-MENSAGEM	4
1-APRESENTAÇÃO	5
2-ORIGEM HISTÓRICA.....	6
2.1-CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA	7
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLA.....	8
4- FUNÇÃO SOCIAL	9
5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICA.....	9
6- OBJETIVO	12
6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
07- CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRATICAS PEDAGÓGICAS	14
8-ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO	21
ROTINA DIÁRIA.....	22
9-ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO	24
10-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
11 -PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	28
11.1- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA.....	30
11.2 PLANO DE AÇÃO DE NUTRIÇÃO.....	31
11.3 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	32
11.4- GESTÃO DE PESSOAS	33
11.5- GESTÃO FINANCEIRA.....	34
11.6- GESTÃO ADMINISTRATIVA	34
11.7 GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	34
12 - PLANOS DE AÇÃO COMO CONTRUÇÕES COLETIVAS.....	35
13-PROJETOS ESCOLARES.....	36

13.1-PROJETO: (LITERÁRIO) CONTA HISTÓRIA.....	36
13.2- PROJETO: (IDENTIDADE) TUDO SOBRE MIM.....	36
13.3 -PROJETO VIVENDO VALORES NA ESCOLA.....	37
13.4-PROJETO ALIMENTAÇÃO COMER BEM FAZ BEM	38
13.5. PROJETO: BONECOS DE LATA – SUCATA.....	39
13.6. PROJETO SEMENTINHA - NOSSA HORTINHA.....	40
13.7- PROJETO RODAS RÍTMICAS	40
14.FESTAS PASSEIOS	41
15.PARCEIROS, FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	41
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

1.1-MENSAGEM



CALOR QUE AQUECE A MINHA ALMA,
A LUZ QUE ILUMINA MEU OLHAR,
SÃO FORÇAS PARA VER COM CALMA
O CAMINHO QUE DEVO TRILHAR.

Rodof Stayner

1-APRESENTAÇÃO

A **Escola Flor de Lis** – Escola educação infantil foi fundada em 05 de julho de 2018 conforme o constante no livro de ocorrência como ampliação da escola Beija-flor, porém em um prédio distinto e houve a necessidade de nomear a segunda unidade como escola flor de Lis, e está localizada à QNB 15 áreas especial 04 blocos A e B, Sandu Norte de Taguatinga DF. Conveniada com o GDF em 2009 é denominada, neste Regimento por sócio interacionista.

Escola Flor- Lis é Mantida pela Sociedade do Amor em Ação, QNB15 áreas especiais04 Sandu Norte de Taguatinga – Distrito Federal. CNPJ 02 572 733 0001-26e Inscrição Estadual nº 0772045900177. Indicar se está localizada em zona urbana Data de autorização do Conselho de Educação do Distrito Federal: 1º de novembro de 2006, Turno de funcionamento: Período integral.

Nível de ensino ofertado: Educação básica; Etapas e modalidades de ensino da educação básica: Educação infantil, para crianças de 1 a 3 anos.

Diretora Pedagógica: Renata Alves Camargo Souza Veloso

Telefones/Fax/e-mail: (61) 3033-2523

2-ORIGEM HISTÓRICA

A Organização Não-Governamental **SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO**, mantenedora da **Escola flor Lis**, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1993 em Brasília, que tem como missão primordial apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ajudando a desenvolver seu potencial físico, mental, emocional e criativo.

A ONG é composta por profissionais de várias áreas, tais como: psicologia, educação, ciências humanas e sociais, artes, meio ambiente, dentre outras, que acreditam que a educação é a principal promotora das potencialidades do ser humano e da transformação social no mundo.

A “*Parábola do Pescador*”, ouvida durante visita a uma instituição beneficente na África, foi a inspiração para o fundador da instituição compreender o valor da ação, mesmo que limitada a transformar a realidade de uma única pessoa. Diz a parábola que:

“Um homem se encontrava na praia e viu que o mar revoltado jogava na areia inúmeros peixinhos, que se debatiam pela vida. Ele observou a presença de outro homem que caminhava pela praia e, à medida que andava, ia jogando os peixes em seu caminho de volta ao mar.

Então, o homem que observava perguntou-lhe:

- Por que você está fazendo isso? Não vê que, por mais peixes que você jogue de volta ao mar, haverá ainda assim milhões de outros pelos quais você não poderá fazer nada? Qual é a importância do que você está fazendo?

Ao que o outro homem respondeu:

- Pergunte não a mim, mas a cada peixe que joguei de volta ao mar, dando uma oportunidade nova, qual a importância do meu gesto”.

Imbuído dessa consciência, o instituidor deu início, em 1993, a arrecadação voluntária entre seus colegas do Itamaraty, cuja colaboração culminou no primeiro projeto da ONG, a **Escolinha Beija-flor**, localizada em Taguatinga, que atende em período integral crianças em situação de vulnerabilidade. Em 2015, atendemos 754 crianças e adolescentes em período integral, gratuitamente. Com o apoio da sociedade civil, de empresas e do governo, nossa meta é estabelecer núcleos deste trabalho social em outras cidades-satélites do DF.

2.1-CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

Está localizada em um prédio de 3 andares onde o 1º andar comporta três turmas de berçário que recebe 21 crianças cada sala com banheiros integrados as salas de aulas, a cozinha e depósitos de alimentos e o banheiro de PDC. Total (63) alunos atendidos neste andar.

2º andar é composto de 8 salas de aulas que comportam até 19 alunos em cada sala com dois banheiros masculinos e femininos e estoque de material de higiene da criança. Totalizando (153) alunos atendidos neste andar.

3ºandar é composto por 8 salas de aulas com capacidade de receber 19 alunos cada, dois banheiros femininos e masculinos e deposito de material pedagógico. Totalizando (153) alunos atendidos neste andar.

Com 2 refeitórios que atende as 340 crianças ao mesmo tempo e 2 parques externo com área verde e pula, pula, escorregadores, balanços, piscina de bolinha, 1briquedoteca, 1 sala de bale e judô, 1 secretaria 1 sala de professores, 2 salas de administrativo e 1 sala da direção. E dois banheiros de adultos.

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLA

Situada numa avenida de muito comércio e perpendicular a Samdú e Avenida Comercial de Taguatinga DF, é formada por uma população de aproximadamente 30% residencial e 70% comercial, sendo que os comerciantes são na sua maioria moradores do bairro, possibilitando que a escola atenda a crianças de inúmeras regiões do DF, levando em conta que a necessidade ainda é bem maior pois mais de 40% das crianças na faixa etária de 0 a 5 anos estão fora das creches, hoje na nossa comunidade a maioria dos pais deixam seus filhos na creche para trabalhar nos comércios locais ou em casas de famílias que ficam próximo da escola, se tornando assim uma escola com muitas diversidades familiares. Atendemos gratuitamente, em período integral, 367 crianças nesta unidade escolar creches 1, maternal 1, maternal 2. É uma escola na periferia do Distrito Federal, na região administrativa de Taguatinga DF.

O atendimento integral é de 10 horas por dia para crianças de da SEEDF. Que recebem 5 refeições diárias, balanceadas e acompanhadas por uma nutricionista habilitada essa rotina inclui o educar e o cuidar, brincar e interagir de forma ampla e inclusiva com todas as idades (1 a 3 anos) e garantindo a alimentação, sono, banho e muitas experiências pedagógicas com o intuito de priorizar o desenvolvimento infantil.

A instituição é reconhecida como de Utilidade Pública Federal e do Distrito Federal, e conta com a chancela dos principais órgãos nacionais de assistência social e de educação. A contabilidade é analisada pelo Ministério Público, e é mantida aberta à consulta pública.

A Escola Flor de Lis foi credenciada e autorizada a ofertar a educação infantil para crianças de 1 a 3 anos por meio da Portaria nº. 428/2006- SEEDF e obteve seu recredenciamento por meio da Portaria nº. 62/2013- SEEDF.

4- FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Flor de Lis, integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma Instituição que se inspira nos princípios de uma educação interacionista e libertária onde se prepara os alunos para autonomia e autorreflexão com base nas ideias de Paulo Freire, responsabilidade e autoconhecimento em função social e desenvolve atividades que atendam às necessidades e interesses da sociedade.

Desta forma, a sua função social maior é estabelecer o respeito ao bem coletivo o que faz da escola o lugar ideal para prática da educação social.

E por ser uma escola mantida e administrada pela OSC, (Sociedade do Amor em Ação) hoje em parceria com GDF, mantem de forma ativa e constante um vínculo com toda a comunidade próxima da escola junto com outras parcerias firmadas pela OSC, como SESC, Banco de Alimento do SERASA-DF, Embaixada do Japão, embaixada dos EUA, telemarketing e doadores individuais integram e participam diretamente das atividades sociais implementada pela OSC.

Durante o período de pandemia da covid 19, realizamos semanalmente a entrega de sexta verde (frutas e verduras) doadas pelo Banco de Alimentos, SESC, para as famílias de baixa renda e mães solteiras.

5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICA

As práticas pedagógicas estão hoje apoiadas (teoria de currículo) ou seja, na construção de um currículo que foi reformulação para garantir a trajetória das práticas pedagógicas, esta iniciativa que construíram e constroem nossa história curricular no DF. Este Currículo evidencia uma saudável e natural atualização de práticas que educam e dos que são educados, educando-se mutuamente, especialmente para que se alinhe com as Diretrizes Curriculares

A ideia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) de promover a Educação Integral é um resgate da própria história de Brasília, que se confunde com os ideais de Anísio Teixeira para a escola, como um espaço de múltiplas funções e de convívio social, que busca o desenvolvimento integral do ser humano. Trata-se de uma visão peculiar do homem e da educação. O homem não é um ser fragmentado, um “Frankenstein” dividido e depois juntado em partes. É um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. E a educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

- **Tempos** - criança precisa gostar da escola, querer estar na escola. A escola precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não um objetivo em si, que poderia redundar numa visão de enclausuramento. “A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo.

- **Espaços** – Conforme Freire (1993), a escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser. Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida.

- **Oportunidades** - a opção pela educação integral emerge da própria responsabilidade dos sistemas de ensino. Preconizada no artigo 22 da LDB 9.394/96: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são: • **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade.

Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Contextualizando com o dia da escola

Partindo campos de experiências as atividades são elaboradas com a intenção de contemplar os participantes do processo de ensino e aprendizagem, criando atividades que envolva as famílias e alunos, projetos com diversos profissionais da escola como nutrição, bale, judô, passeios culturais, assim como as datas comemorativas e festivais são realizados na escola com a participação dos pais e da comunidade.

6- OBJETIVO

Assumimos a missão de sermos agentes de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças na faixa etária de 0 a 3 anos que proporcionem atividades, físico, motora e cognitivo, culturais, sociais, esportivas, recreativas e ecológicas, indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No início da educação infantil, é importante proporcionar o maior número possível de experiências à criança

Quanto ao esquema corporal

- Reconhecer as possibilidades sinestésicas do corpo, por meio de movimentos que o afetam, como uma totalidade;
- Reconhecer o corpo, no seu todo, e diferenciar cada uma de suas partes, por meio do movimento;
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, como os diversos segmentos do corpo;
- Definir sua dominância lateral.

Quanto à orientação espaço-temporal

- Orientar-se no espaço, discriminando localização, direção e dimensão;
- Movimentar-se, discriminando diferentes momentos do tempo, seu curso regular e seu fracionamento;
- Identificar e efetuar movimentos, discriminando as diferentes velocidades e trajetórias, no deslocamento do corpo e dos objetos.

Quanto às qualidades físicas

- Estruturar movimentos que requeiram coordenação geral e seletiva;
- Equilibrar-se em diferentes situações, com ou sem deslocamento, controlando sua postura;
- Melhorar seu desempenho na execução de atividades que requeiram força, resistência, flexibilidade, agilidade e velocidade;

- Adquirir controle progressivo dos movimentos que evidenciem os graus de tensão muscular.

Quanto à expressão corporal

- Representar, com movimentos corporais, elementos e objetivos do meio circundante;
- Reproduzir, com movimentos corporais, posturas e comportamentos de animais e de pessoas;
- Movimentar-se, adaptando-se a diferentes ritmos;
- Expressar-se, compondo a movimentação com um companheiro ou com o grupo;
- Criar sua própria sequência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos;
- Dramatizar, por meio do movimento, fatos, histórias e fantasias;
- Conhecer e executar formas de expressões tradicionais do nosso povo e de outros povos.

Quanto à recreação

- Participar de jogos e brinquedos cantados, dramatizações e mímicas;
- Cooperar nas atividades de grupos, aceitando diversos papéis;
- Utilizar, nos movimentos de lazer, habilidades motoras adquiridas;
- Desenvolver habilidade de modificar jogos e atividades para atender aos problemas surgidos, em relação ao espaço, material e tempo disponíveis.

07- CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Consonância com a Lei de Diretrizes e Base da educação infantil a concepção sobre as teorias e as práticas pedagógicas executadas pela escola é mediada pelo Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, fundamentado na qual a

teoria crítica é explicitam entente obrigatória e contemplam a grande parte da organização pedagógica da escola.

A educação infantil é primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito das crianças, de 0 a 5 anos. Educação em creches e pré-escola já estava assegurada na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

A educação básica hoje recebe a 1º etapa voltada para o desenvolvimento infantil que inicia ao 0 ano de vida e vai até os 05 anos que tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe uma formação mais ampla e integral das suas necessidades como um ser humano íntegro e capaz de atuar por si mesmo. Onde se faz essencial para o cumprimento de sua finalidade, no Art. 22 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes, A educação infantil ganhou maior destaque, pela Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB, onde confirma que A educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade conforme a LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) trata-se de um ajustamento entre todas as regiões brasileiras no que tange o conteúdo unificado desencadeando sugestões, avaliações e decisões sobre a nova abordagem. Educação Nacional vigente, com as recomendações dos Referenciais Curriculares Nacionais de qualidade para educação infantil.

Questões importantes devem ser consideradas nas bases
15

epistemológicas. Como afirma Wallon: “Jamais pude dissociar o biológico do social”. Piaget: “O sujeito não escolhe o seu meio e as condições de vida que lhe são oferecidas. Mas, ele pode fazer ou não fazer, agir ou não agir”. Vigotsky reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”. Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vigotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vigotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências mais ricos torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Tendo como horizonte a implementação da Lei nº. 10.639/2003 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, é possível pensar na construção de uma Escola que contemple a discussão e a proteção dos direitos da criança e do adolescente que promova o respeito universal e efetivo dos direitos e das liberdades do homem, compreendendo que o indivíduo, por ter deveres para com seus semelhantes e para com a coletividade a que pertence, tem a obrigação de lutar pela promoção e observância dos direitos reconhecidos na nossa Constituição.

O Plano Distrital pela Primeira Infância, marca a construção, no Distrito Federal, de uma política pública destinada a garantir os direitos de crianças na primeira infância, considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, incluído o período de gestação. Construir tal política constitui um esforço para materializar melhores condições de desenvolvimento a esses sujeitos, de forma que seu percurso de vida, a partir dos 6 anos de idade seja facilitado, assegurando os seus direitos.

No âmbito nacional, foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA - no final de 2010, o Plano Nacional pela Primeira Infância - PNPI - que recomenda a gestão tripartite de suas orientações, visando orientar uma política, no âmbito do Distrito Federal, alinhada com as diretrizes nacionais.

Além do Conanda o estatuto da criança e do adolescente vem se reajustando as novas propostas para educação infantil de zero a cinco anos assim juntaremos responsabilidades para promover uma educação de qualidade desde o início da vida da criança, dando suporte para que seu desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo.

Lutaremos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança e ao adolescente, levando essa tarefa a todos âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa com o apoio às famílias, a rede de apoio aliado às instituições de proteção à criança e garantirá o atendimento a todas as crianças de baixa renda ou risco social.

O compromisso que se inicia no seio familiar deve também ser abraçado por todos. Tal compromisso deve ser prioridade de toda sociedade e do estado brasileiro. Em prol deste objetivo nos comprometemos com o disposto, priorizando a garantia dos direitos, tais como:

- Zelar pela garantia de seu direito, previsto no artigo 4º do ECA, de convivência familiar e comunitária;
- Formação dos Profissionais para Atuação na Primeira Infância;
- A um desenvolvimento físico, emocional, intelectual e motor;
- À dignidade e ao respeito e à convivência com outras crianças;
- À autonomia e à participação ativa na escola e na família;
- À criação de noções de meio ambiente e sustentabilidade social;

- À apreensão da diferença e da semelhança social e cultural entre distintas etnias, afrodescendentes, asiáticos, europeus, americanos e indígenas;
- À individualidade, ao tempo livre e ao convívio familiar e social;
- À igualdade de oportunidades de uso e de acesso a materiais, objetos e brinquedos (kishimoto afirma que o brincar garante o desenvolvimento do cérebro) para o ensino das crianças com deficiência, transtornos globais e desenvolvimento, e também alta habilidade ou superlotação;
- Ao conhecimento e à **educação inclusiva**, combatendo o racismo e as diversas formas de discriminação;
- À participação das famílias e da comunidade no processo de ensino e aprendizagem;
- À formação continuada de nossos profissionais com o objetivo de atualizar as práticas pedagógicas.

O Ambiente escolar

O ambiente escolar tem por finalidade propor as possíveis transformações sociais, onde as crianças irão interagir, propiciando o trabalho da redescoberta na construção da linguagem oral, expressões plásticas, ciências, sonoras e corporais, e outros, onde a exploração contínua do lúdico está presente, possibilitando a criança ser sensível ao ponto de vista do outro, e saber cooperar e desenvolver formas de compreensão de sentimentos e conflitos. Criando uma atmosfera afetiva de estabelecimento de relações diversificadas, o Projeto Político Pedagógico em pauta, oferece a todos os envolvidos condições de usufruírem plenamente de suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, ao mesmo tempo preservando a garantia dos direitos já contidos no Estatuto da criança e do Adolescente sobre a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

É fundamental que haja um cantinho reservado para as atividades em grupo, e individuais, onde o material fique à disposição das crianças, assim como, os brinquedos e tudo deve ficar na altura da criança para facilitar o acesso. Concluindo, a sala de aula de Educação Infantil deve ser clara, arejada e deve conter “estímulos” apropriados ao desenvolvimento integral da criança.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira

etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da LDB 9394/96: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que consideramos fundamentais:

- Autoconhecimento da criança;
- Desenvolvimento de habilidade de comunicação e expressão;
- A manifestação das emoções;
- A conquista gradativa da autonomia, do respeito crítico, da iniciativa, em um ambiente gerador de atitudes e valores;
- Avaliação permanente auxiliando as crianças a tomarem consciência e refletirem sobre suas dificuldades e conquistas;
- Educadores cientes do seu papel, buscando a melhoria contínua, o crescimento e a realização profissional.

Norteadores Éticos

- Autonomia
- Respeito
- Religiosidade
- Competência profissional
- Sensibilidade
- Interdisciplinaridade
- Estéticos
- Acolhimento à vida, respeitando as diferenças nas inúmeras manifestações.
- Estudos e expressões científicas
- Eventos festivos e comemorações

As Propostas Pedagógicas destas Instituições de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e gradual, devem buscar a partir de atividades intencionais, em momentos de ações, ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, contribuindo assim com o provimento e o desenvolvimento das crianças com ou sem deficiências . As atividades permeadas pelos eixos do currículo em movimento e os projetos educacionais desenvolvem as potencialidades das crianças, com atividades intencionalmente planejadas pelo corpo docente e toda equipe pedagógica. Pois fazemos cumprir a Lei nº 13.146 de 06/07/2015, que instituiu a Inclusão de Pessoa com Deficiência nas unidades escolares de todo território nacional.

No entanto, o fato de esses alunos estarem no mesmo ambiente com os demais não quer dizer que estejam incluídos, realmente, no contexto escolar. A inclusão implica nas práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva de aprendizagem onde a criança seja capaz de remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive.

Apesar da necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos.

A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados.

A inclusão educacional, torna-se necessária com envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja efetivada nas escolas. Por outro lado, torna-se essencial que esses agentes deem

continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.

Na escola Flor de Lis receberemos as crianças sempre que necessário e nos esforçaremos para atender com a melhor qualidade possível todas as crianças, estamos nos empenhando em buscar novos parceiros de diferentes áreas com a intenção de fornecer o apoio psicológico, motor, auditivo, linguístico e neurológico. Muitos desses parceiros atendem de forma gratuita todas as crianças com ou sem necessidades especiais no intuito de contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

Muitos desses parceiros atendem de forma gratuita todas as crianças com ou sem necessidades especiais no intuito de contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

8- ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola oferta a educação básica, na etapa educação infantil, creche, observada a idade legal para ingresso, organizada conforme registro abaixo:

Educação Infantil:

- Berçário II – 1(um) ano a 1(um) ano e 11 meses;
- Crianças bem pequenas 1 - 2 (dois) anos;
- Crianças bem pequenas 2 - 3 (três) anos

A organização pedagógica da educação e do ensino oferecido é desenvolvida em regime anual com previsão de 200 dias letivos.

Nosso horário de atendimento é de 7h30 às 17h30 oferecendo uma Educação em horário integral para todos os alunos.

Alimentação Escolar- oferecer 05 refeições diárias. Sugere-se que sejam observados os horários abaixo, de acordo com o horário de entrada estabelecido pela instituição educacional e/ou orientações do nutricionista no que se refere ao intervalo entre as refeições:

Realizamos as coordenações pedagógicas com professoras de 40 horas semanais: Terça-feira de 14:30 as 19:30.

ROTINA DIÁRIA

Rotina Diária das turmas berçário 0 a 1 ano

HORÁRIO	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7:30h	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
8:10/8:30h	Café	Café	Café	Café	Café
8:30/9:30h	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
9:30h	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica
10:00h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:30h	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades
11:00/11:30h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:50 /12:10h	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12:10/14:30h	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:40h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14:50h	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:30h	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades
16:00/16:30h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:40h	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário livre
17:30h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

ROTINA DIÁRIA

Rotina Diária das turmas creche de 2 a 3 anos

HORÁRIO	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7:30h	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida	Acolhida
8:10/8:30h	Café	Café	Café	Café	Café
8:30/9:00h	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica	Roda Rítmica
9:30/10:00h	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
10:00h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10:30h	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades
11:00/11:30h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:10/12:30h	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12:00/14:30h	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:40h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14:50h	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:20h	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades	Atividades
16:00/16:30h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:30h	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horário Livre
17:30h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

9- ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da educação infantil é contínua e sistemática, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem. O acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança são realizados sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O resultado da avaliação do desenvolvimento escolar do aluno na educação infantil é registrado em relatório individual.

A nossa instituição segue os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e na avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; com a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, e etc.)

Os relatórios são realizados pelos professores em um formulário enviado pela secretaria de educação com o intuito de organizar e garantir que toda criança receba a atenção necessária para o seu desenvolvimento , no entanto os relatórios e os portfólios a sim como todas as atividades são entregue e assinados pelos pais nas reuniões realizadas semestralmente , também será realizado juntamente fotografias, vídeos, desenhos, álbuns, portfólios e etc. essas atividades diárias podem ser acompanhadas também pelo facebook – escolaflordelis@terra.com.br.

O processo de avaliação da Escola, com vistas à melhoria da educação, ocorre mediante pesquisas feitas com alunos, pais e professores.

Além da avaliação da aprendizagem, a escola possui em sua cultura, a avaliação Institucional, com objetivo principal de acompanhar os resultados e propondo melhoria permanente e qualitativa do processo educativo.

Realiza o Conselho de Classe com pais e professores, coordenadores e diretores com o objetivo de colher informações e ideias para resolução de problemas didáticos e pedagógicos.

Conhecendo este momento como uma validada oportunidade de participação e intervenção da escola e da família na vida escolar e no

desenvolvimento do aluno de forma integral e dinâmica.

10- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo é desenvolvido com base nos referenciais curriculares Nacionais para a Educação Infantil e caracteriza-se por concepção de educação integral como fundamento para a organização do trabalho da escola como um todo. Os marcos legais que normatizam a inclusão da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus Art. 5º, I, Art. 210, Art. 206, I, § 1º do Art. 242, Art. 215 e Art. 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 26, 26-A e 79-B, que asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. Assim, o currículo da SEEDF pauta-se na ideia de uma educação democrática e inclusiva na qual as pessoas negras, brancas, indígenas, ciganas, orientais, deficientes possam usufruir dos mesmos direitos e oportunidades.

O currículo é um documento que está permanentemente em movimento de revitalização para se manter atualizado diante das constantes mudanças sociais. Na 2ª segunda edição de 2018 vários aspectos passam a nortear e subsidiar a instituição de educação coletiva para primeira infância com o objetivo de ofertar um atendimento de qualidade as crianças de zero a cinco anos. Com um pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de educação infantil devem participar e promover as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças. Com o objetivo de construir esse espaço cultural e social, pois se organizando-se em linguagens e interações e campo de experiência o provocará uma nova formação.

Linguagens:

- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Oralidade e escrita;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A tarefa que nos é apresentada é a de refletir e responder a algumas indagações, entre outras, que podem emergir próprias do diálogo que vamos manter durante a aplicação do Currículo em movimento.

Na educação infantil desenvolvem-se atividades específicas nas seguintes áreas:

- Formação Pessoal e Social; favorece prioritariamente, os processos de construção da identidade e autonomia da Criança.
- Conhecimento de Mundo.
- Oferece experiências para construção das diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetivos de conhecimento:

Movimentos do corpo e do ambiente, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

- O trabalho com este âmbito pretende que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmo.

Ao final de cada ano da educação infantil, são desenvolvidas a seguintes competências e habilidades:

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua confiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo

se como integrante, dependente e agente transformador e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Cuidar dos materiais de uso individual e coletivo;
- Coordenar vários segmentos motores como recortar, colar, encaixar, pintar, desenhar, alinhar, amassar, abrir e fechar, amarrar e desamarrar e outros;
- Participar de situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aqueles referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente;
- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, e entrando em contato com formas diversas de expressões artísticas;
- Fazer uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar.
- Expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participar de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.
- Ao concluir a 1ª etapa da educação básica, espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências e habilidades:
- Valorizar a leitura como fonte de informação; perceber a escrita e a leitura como fundamental para ampliar o conhecimento de mundo, o léxico, os significados, a criatividade e a eficácia discursiva;
- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros; escrever textos coerentes e coesos, de diversos gêneros;
- Conhecer os diversos recursos da língua na produção de textos orais e escritos, de acordo com os objetivos estabelecidos e com a situação;
- Valorizar as variedades linguísticas que caracterizam a comunidade dos falantes da Língua Portuguesa nas diferentes regiões do país;
- Posicionar-se criticamente diante de textos, reconhecendo a importância dos argumentos utilizados, as posições ideológicas subjacentes e possíveis conteúdos discriminatórios neles veiculados;
- Apresentar interesse, iniciativa e autonomia para ler textos diversos de acordo com seu grau de dificuldade;

- Posicionar-se a respeito de textos lidos; considerar novas informações obtidas pelas leituras; valorizar a proteção das diferentes formas de vida, a conservação do ambiente e da diversidade sociocultural;
- Desenvolver a capacidade de cumprir com responsabilidade o papel de cidadão construtor e transformador da sociedade:
- Interagir na sociedade de forma feliz, plena, fraterna e solidária; identificar os conhecimentos matemáticos como meio para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos;
- Incorporar as distintas formas de expressão matemática como numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística à linguagem e aos modos de argumentação habituais com o propósito de comunicar-se de maneira precisa;
- Utilizar as formas de pensamento lógico para formular e comprovar conjecturas, realizar inferências e deduções, organizar e relacionar informações diversas e resolver problemas relativos à vida cotidiana;
- Reconhecer-se como pessoa humana com dignidade e liberdade;
- Perceber a importância da família e seu inter-relacionamento de amor;
- Reconhecer a importância do diálogo, da partilha, do amor, da gratidão, do respeito, da honestidade, misericórdia e sinceridade, no relacionamento familiar, na comunidade social;
- Compreender a formação religiosa do povo brasileiro de religiões indígenas, africanas, cristianismo e outros;

11 -PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para construção deste material, realizamos um encontro com as equipes gestoras da ONG juntamente com o quadro de docentes e a comunidade escolar elaborou esta proposta pedagógica, objetivando dialogar e construir instrumentos para melhor atender todas as necessidades educacionais das crianças e familiares que frequentam a escola. A partir das discussões, palestra, sugestões por escrito em uma caixa na secretaria , optou-se por utilizar um questionário que será entregue às famílias das crianças durante o ano letivo e,

posteriormente, as coordenadoras mapearam todas as informações obtidas para uma resposta rápida e eficiente as famílias, pois são consideradas protagonistas das ações pedagógicas e administrativas das escolas, interagindo com a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, iniciando um diálogo reflexivo, complementando a interação entre família e escola.

Com mais interação será possível desenvolver a autonomia tanto no âmbito moral, intelectual e emocional. O objetivo da escola é a formação integral da criança, uma "educação para a vida". Após a elaboração será apresentada a comunidade escolar no dia 17/03/2020 em reunião com a comunidade escola.

A ênfase na gestão democrática da educação impõe-se por princípios já consagrados na Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI,

Na Escola o trabalho é realizado de forma participativa e democrática, buscando a integração de toda a equipe, que visa qualificar cada vez mais e melhor nosso quadro de funcionários, tendo como rotina, no calendário, reuniões pedagógicas mensais, palestras, oficinas, atividades interativas e dinâmicas.

O corpo docente é composto por funcionários habilitados, visando oferecer um ensino de qualidade a todos. A valorização social dos profissionais da creche é a base de sua satisfação pessoal e profissional colaborando com o prazer de ensinar e sua autoestima.

Formação continuada, palestras, encontros para professores, orientadores e auxiliares são oferecidos visando o atendimento qualitativo. Coordenações com estudos de textos, livros, preparo de material, atividades diversas e trocas de experiências são realizados semanalmente.

Serviço de orientação sob a responsabilidade de um profissional em orientação educacional, trabalhando em parceria com a equipe gestora.

11.1- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÃO/ESTRATÉGIA	AVALIAÇÃO
1-Realizar palestras para o Pais e professores com Eixos integradores do Trabalho Educativo com o bebês e Crianças pequenas	1-Entrega de um questionário Para os pais na agenda para coletar as informações e a necessidade de cada família	1-Marcas palestra no Auditório semestralmente Para discutir os dados Coletivos e buscar soluções	1-Participação das Famílias e todo corpo docente .
2-Realizar o acompanhamento De todas as crianças com Com necessidades especiais	2-Realizar um relatório Da evolução do aluno com a Professora e a família	2-Entrar em contato direto com os centros de estimulação Precoce, fisioterapeutas e psicólogos	2-Participação da família
3-Verificar a aplicação Curricular da Educação Infantil. Destacar os Princípios éticos, políticos estético em que deve basear-se o trabalho em educação infantil:	3- Participar das Reuniões com Professores Da coordenação Pedagógica para A coleta de dados	3-Realizar anotações no livro de ocorrência diária referindo-se sempre à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade da criança	3-os dados fornecido por setores com secretaria escolar coordenação, direção
4- Repassar para todos os Educadores o Manual de Conduta e ética.	4- Registrar em livro Ata qual quer Atitude inadequada Ou/em advertência Oral e escrita	4-Apresentar o Manual de conduta ética onde as Normas postura Do profissional da educação Professores e monitores no Trato com a criança.	4-Reuniões semanais Com as professoras e Vigilância Com câmeras e nos Corredores e Banheiros.
5-Comunicado de atraso à escola. Onde são comunicados os atrasos dos alunos para providencias da família.	5-Comunicar a vaga ociosas UNIPLAT	5- ligações telefônicas	5- Verificar o fluxo escolar
6-Comunicar ao pais de infrequência seja alternada ou justificadas	6-Entrega dos atestados em 24horas	6- Verificar atestados Médicos	6 – Contato com a família
7-Orientação escolar; Relação família-escola-comunidade; Orientação psicopedagogia e em relação à saúde do escolar,	7- Remanejamento interno	7- fazer a transição dos alunos para a nova escola com visitas na escola CEI -8 e Escola Classe 27.	7- entusiasmo e participação alunos nas visitas e convívio com as famílias

11.2- Plano de ação da nutrição

Escola, instituído por decreto presidencial n.º 6.286/2007(21), resultante do trabalho entre os Ministérios da Saúde e da Educação, objetiva a ampliação das ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Avaliação

das condições de saúde, promoção e prevenção da saúde, educação permanente e capacitação dos profissionais, monitoramento e análise da saúde dos estudantes são ações propostas pelo programa. O PNAE (22) é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e visa à transferência de recursos financeiros aos Estados e municípios, destinados a suprir, parcialmente, as necessidades nutricionais dos alunos. A lei n.º 11.947/2009(23) dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar. Alimentação ofertada nas escolas e creches deve conter qualidade nutricional adequada, pois a formação de hábitos alimentares errôneos pode comprometer a saúde na infância e na vida adulta.

Plano de ação da Nutrição

OBJETIVOS	METAS	AÇÃO/ESTRATÉGIA	AVALIAÇÃO
Desenvolver hábitos alimentares saudáveis nos alunos consequentemente em seus núcleos familiares e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação regrada e nutritiva	Todas as crianças devem receber de forma igualitária todos os alimentos servidos durante o período escolar. quantitativo de alimento diariamente ofertado com a mesma qualidade e diversidade .	Conscientização da família; Recadinhos na agenda com dicas de alimentação saudável; Fazer cardápio dos alunos diversificados ,criar situações que estimule a criança provar novos sabores ,texturas ,cores e sensações	Antropometria: como pesar e medir e realizar anotações facilitam estudo de Nutrição. Permite determinar o estado nutricional das crianças .
Introdução de novos alimentos para os bebês	Provar alimentos por cores, Sabores , doce ,azedo e amargo,	Cozinhas experimental	Participação de todas as crianças

Como manter amamentação e alimentação na escola	Dicas de horários e tempos em que a crianças ficará no peito .	Palestras sobre mitos e verdades da alimentação e desmame	Aceitação da nova rotina
---	--	---	--------------------------

11.3 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação
1-Proporcionar momentos de integração, garantindo assim que o trabalho pedagógico está sendo realizado com qualidade	1-Realizar os encontros uma por semana durante a coordenação pedagógica	1-Realizar estudos do Currículo e a execução de projetos escolares	Coordenação realizada 01 vez por semana com todos os professores as Terças feiras por 5h	– Dedicção, assiduidade, compromisso, ética , criatividade e pro-atividade
2-Elaborar projetos e estudos de forma democrática e participativa com os professores	Pesquisa de novos projetos voltados para cada seguimento	Preparar o ambiente escolar com as decorações típicas culturais	Coordenador e Diretor	Companheirismo, trabalho em equipe
3 -Realizar festas comemorativas e passeios	Promover a participação das famílias em festas e comemorações	Agendar horário no dia da Coordenação e registrar em Ata	Coordenação Pedagógica, Direção escolar e comunidade	Companheirismo, trabalho em equipe
4 - Realizar reuniões entre pais e Direção da Escola	Realizar reuniões sempre que for solicitado pelo professor ou pelos pais	Entrar em contato com a família para solicitar diagnóstico especializado	Coordenação Pedagógica, Direção escolar e comunidade	Direção e Coordenação
5 - Trabalhar a inclusão conforme orientação da SEEDF	Manter o ambiente de salubridade e conforto para as crianças		Coordenação Pedagógica, Direção escolar e comunidade	Direção, coordenação, professores e monitores.
6 – Acompanhar o banho, a troca de fraldas,		Inspecionar de acordo com os horários pré	Coordenação Pedagógica e Direção escolar	Direção e Coordenação

troca de lençóis, a escovação, assim como a limpeza da sala		estabelecidos pela IEP		
---	--	------------------------	--	--

11.4- GESTÃO DE PESSOAS

Sabendo que as pessoas são o mais importante para trazer resultados positivos para a empresa, o modo como os profissionais são tratados, faz toda diferença em uma organização. Se você já pensou sobre o que é gestão de pessoas e como fazê-la mostrar ao colaborador seu papel e importância na equipe, garantindo seu comprometimento com o objetivo maior, que é o da empresa. Uma boa gestão de pessoas também precisa saber trabalhar os conflitos dentro das empresas. Melhorar a comunicação interna, dar feedbacks responsivos, motivar e engajar o colaborador para que ele priorize todos os objetivos da empresa, dos individuais aos coletivos. Hoje temos um quadro de 72 colaboradores

RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quantidade	Horas trabalhadas
Diretor	01	40
Coordenador	01	44
Orientador	01	44
Professor	29	40
Monitor	30	44
Aux. Serv. Gerais	04	40
Aux. Administrativo	01	44
Porteiro	01	36-12
Cozinheiro	04	44
Aux. De cozinha	00	0

Coordenador Administrativo	01	44
Segurança	00	00
Nutricionista	01	40
Motorista	01	44
Secretario Escolar	01	44

11.5- GESTÃO FINANCEIRA

A Instituição possui credenciamento para ofertar a educação infantil as crianças de 1 a 3 anos de idade publicado por meio da Portaria de nº 461, de 19 de outubro de 2017 e é mantida pelo convênio com a SEE/DF, registrado em 2010, sob o número 35/2015. A presente parceria tem por objetivo o implemento da ação conjunta entre o DF e a Escola, para atendimento na Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica através do termo aditivo de colaboração nº114/2017, processo: 080.008447/2017.

11.6- GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa e pedagógica da instituição escolar é participativa para professores, monitores, e conselho institucional que tem por finalidade possibilitar maior grau de autonomia pedagógica aos quadros de docentes e comunidades escolar e fica a cargo da mantenedora toda a parte administrativa e financeira do espaço escolar, de forma a garantir o pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e a qualidade da educação.

11.7 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A escola, portanto, realizara a avaliação institucional, pelo menos uma vez ao ano, quando vários itens são observados e analisados pela Mantenedora. Buscando com que a Avaliação na Educação Infantil venha a ser democrática e participativa com a presenças dos pais, Alunos, professores, coordenadores e pela Direção pedagógica para tomada de decisões com intuito de melhorias de todo o trabalho pedagógico e administrativo.

Para realizar a avaliação institucional, a escola promove:

- Análise dos resultados acadêmicos pelos coordenadores, orientadores e direção;

- Questionários anuais enviados aos pais, colaboradores e alunos com diversos temas para tomadas de decisões seja coletiva;
- Realiza o conselho de classe com pais e professores, coordenadores e diretores com o objetivo de colher informações e ideias para resolução de problemas didáticos e pedagógicos, reconhecendo este momento como uma validada oportunidade de participação e intervenção da escola e da família na vida escolar e no desenvolvimento do aluno de forma integral e dinâmica.
- Sendo assim, a escola utiliza-se de instrumentos que podem colaborar para tais análises como: portfolios, caderno de registro do acompanhamento das crianças, observações nos cadernos dos professores, registro de vídeos Fotografias e gravações em vídeo e em som realizadas com e pelas crianças;
- Realizamos uma vez por semestres a ampla reunião com todo o conselho para a entrega dos relatórios concluído e metas atingidas.
- Investindo nas formações de professores e monitores com palestras e oficinas para diversos temas e propósitos, onde o profissional da educação traga para dentro da sala de aula e outros espaços de aprendizagem a realidade de seu aluno e assim promover o desenvolvimento mais amplo e integral das crianças.

12 - PLANOS DE AÇÃO COMO CONTRUÇÕES COLETIVAS

Consideramos que estamos em um período atípico por conta da pandemia da covid 19 está construção ficou mais limitada porem a comunidade e a equipe escolar se reinventara nesta construção.

No dia 13 março de 2022 foi realizado um levantamento online em primeiro sábado letivo com os pais dos alunos para que participassem da elaboração da nova proposta e dos projetos escolares em forma de vídeo foi postado na plataforma educa em casa todas as orientações sobre o que é e como participar. As sugestões ficaram salvas na plataforma educa em casa na sala de aula do aluno. Pois serviu de subsidio para esta nova elaboração da proposta pedagógica do ano de 2022.

13- PROJETOS ESCOLARES

Essa é uma metodologia de aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que o aluno tem a oportunidade de ser líder nos seus processos de aprendizagem e reter o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência. Permitindo integrar os alunos com diferentes atividades que estimulam habilidades e trabalham o desenvolvimento emocional, lembrado que podem sofrer alterações de acordo com a necessidade de cada seguimento e todos os professores tem autonomia de fazer alterações de acordo com a necessidade da sua turma.

13.1-PROJETO: (LITERÁRIO) CONTA HISTÓRIA

Possibilitar o contato com diferentes ideias e experiências e estreitar os laços afetivos entre mães, filhos, família e escola. A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo.

O Projeto é realizado anualmente. Todas as sextas-feiras as crianças levam a maleta MAMÃE CONTA HISTÓRIA para a casa, contendo um livro e uma atividade para ser feita com os pais. A sacola deverá ser bem cuidada e devolvida durante a próxima semana para que outra criança possa levá-la para casa. As histórias a serem enviadas vão das fábulas até livros que abordam temas trabalhados pelos eixos transversais e os campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Junto ao livro uma ficha a ser preenchida pelo responsável informando sua experiência literária com a criança.

13.2- PROJETO: (IDENTIDADE) TUDO SOBRE MIM

O projeto consiste na construção da identidade, que é a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Proporciona a criança a apropriação de sua identidade, conhecendo sua história e o significado de seu nome. Desenvolver a atenção para a futura identificação de

partes do corpo e construção de outros valores de vida. Adquirir noções de higiene e reconhecer a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal, bucal e mental. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.

Cada sala tem um espelho para a sala de aula, colocando cada criança para observar suas características físicas, criando condições para o autoconhecimento. Com a dinâmica “Frente ao Espelho” levar a criança a descobrir que elas não são iguais, no entanto, percebendo que temos muitas coisas em comum como: boca, nariz, dois olhos e duas orelhas. Baseadas nas observações iniciamos o trabalho com as partes do nosso corpo confeccionando coletivamente um Boneco Chico, feito em papel pardo ou no chão do pátio da escola, deitando o aluno e contornando o seu corpo com o giz. Depois deixamos as crianças completarem desenhando o rosto e as partes do corpo para a familiarização com a imagem do próprio corpo. Criar histórias com fantoches conversando com as crianças sobre a novidade que cada uma está vivendo e explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações. Trabalhamos também a importância da higienização do corpo. A escola promove peças de teatro e atividades voltadas especificamente para o cuidado com o corpo. A escovação é feita diariamente para que a criança mantenha essa rotina e sempre são formadas rodas de conversas explicando a importância de tomar banho, cortar as unhas e limpar os ouvidos.

13.3 -PROJETO VIVENDO VALORES NA ESCOLA

Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade;

Fazer com que as crianças se conheçam, se respeitem e se aceitem como são. É importante saber respeitar a si mesmo para respeitar o seu próximo

independente da sua cultura, religião, raça ou condição física. Valorizar os temas amizade, cooperação, convivência em grupo. Refletir sobre a importância de respeitar e valorizar os idosos. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

A professora contará a estória Os Músicos de Bremen e chamará atenção dos alunos para o tema amizade enfatizando o trabalho de cooperação dos amigos da história. Procurando mostrar as crianças que devemos respeitar os idosos e valorizar as contribuições que eles deram a sociedade ao longo de suas vidas. Na estória "Os músicos de Bremen" apresenta um drama vivido pelos amigos que por estarem velhos foram descartados por seus donos. Colocar as crianças em círculo e conversar sobre o tema amizade, aproveitando para resgatar os valores necessários para a convivência em grupo, como: respeito, cooperação, carinho, etc. Em seguida entregar aos alunos papel e giz de cera para que cada um desenhe seu amigo. Logo depois cada aluno apresentará seu desenho, descrevendo oralmente seu amigo. Formar uma bandinha de música construindo junto com os alunos instrumentos musicais de materiais recicláveis para apresentação na escola replicando a estória Os Músicos de Bremen.

13.7-PROJETO ALIMENTAÇÃO COMER BEM FAZ BEM

É importante manter hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância para que as crianças cresçam saudáveis, dispostas e desenvolvendo melhor sua coordenação, atenção, equilíbrio e raciocínio. A escola e a família precisam trabalhar juntas para inserir uma boa alimentação na rotina das crianças.

A nutricionista através de palestras pode auxiliar os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dar dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. As professoras através de histórias, músicas e peças teatrais apresentam para as

crianças a importância de comer bem. Através de atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades onde as crianças podem tocar, conhecer e experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças.

13.5. PROJETO: BONECOS DE LATA – SUCATA

Respeitar, valoriza direito de brincar, explorando brincadeira livres e dirigida em grupo ou individual, interagir com brinquedos e matérias ampliando a relação das brincadeiras e desenvolvimento infantil. O brinquedo espontâneo pode ser considerado sob dois aspectos: auto expressão e auto realização. Em nível de auto expressão estão as atividades livres, construções, dramatizações, música, artes plásticas, etc. Estimular a criança a construir os brinquedos de sucatas e proporcionar aprendizado sobre a educação ambiental. Valorizar a coleta seletiva e a reutilização de materiais para a confecção do brinquedo. Identificar qual a importância da confecção desses brinquedos no desenvolvimento cognitivo da criança. Comparar os brinquedos industrializados com os brinquedos recicláveis.

No nível de auto realização, o brinquedo organizado, ou seja, aquele que tem uma proposta e, portanto, requer determinado desempenho. Quanto mais simples o material, mais fantasia exige, quanto mais sofisticado, em maior desafio se constitui, mas é sempre uma oportunidade para que a criança interaja, faça escolhas e tome decisões.

Iniciaremos o projeto explorando todo material de sucata, onde as crianças terão livre escolha para a utilização dos materiais. Despertando na criança a consciência de que podemos preservar o ambiente reutilizando os materiais recicláveis. Com as lixeiras da coleta seletiva mostraremos importância da separação do lixo. Em sequência, as crianças confeccionarão alguns brinquedos selecionados pelo grupo utilizando materiais recicláveis. Brincarão espontaneamente com os brinquedos produzidos. Em roda de conversa, as crianças relatarão a experiência de brincar com sucata. Os recursos que serão

utilizados para a realização deste projeto são: caixa de fósforos, garrafas descartáveis, varal, palitos de churrasco, rolo de papel higiênico, lápis de cor, cola, tinta, tesoura, caixas de suco, caixas de sapato, tampinhas de garrafas etc.

13.6. PROJETO SEMENTINHA - NOSSA HORTINHA

O envolvimento das crianças na formação e cuidado com a horta na escola trará uma conscientização da importância em cuidar do meio ambiente. Atualmente as crianças encontram muita dificuldade em ter contato com a terra e com a natureza, devido a vida corrida dos pais e o espaço que a tecnologia vem ocupando no dia a dia, sendo assim, a escola traz estas oportunidades de convívio com ambientes onde as crianças poderão desenvolver uma saúde física e mental mais saudável tendo contato direto com o meio ambiente.

A escola disponibiliza um espaço adequado para a plantação da horta. Antes das crianças terem o contato direto com a plantação as professoras irão trabalhar de forma lúdica em sala através de histórias, gravuras e orientações para que a criança já crie uma noção de como se comportar neste ambiente diferente e qual a importância deste cuidado. As professoras irão mostrar as sementes que serão plantadas e apresentar os alimentos que irão nascer após a plantação. As crianças receberão dicas de como preparar o solo, os materiais utilizados para preparar a horta e os cuidados que devem ter para manter ela sempre saudável. As crianças irão acompanhar todas as etapas do cultivo dos alimentos. A nutricionista irá passar também os benefícios e nutrientes que cada alimento plantado trará.

13.7 PROJETO RODAS RÍTMICAS

Roda rítmica: uma oportunidade de vivenciar, através de imagens, poemas e canções, o conteúdo das épocas do ano, com movimento, dança, gestualidade e fala. Importante para que a criança tenha seu corpo integrado e preparado para o futuro com as atividades motoras mais finas, a roda rítmica trabalha o movimento e versos para que assim as crianças percebam as partes inferior e superior, esquerda e direita e frente e costas

As cantigas de roda são uma das brincadeiras mais populares e antigas da humanidade, e estão presentes em diversas culturas ao redor do mundo. São conhecidas por sua grande expressão folclórica e por suas letras alegres e divertidas. Porém, mais do que uma simples brincadeira, as cantigas infantis fazem parte do patrimônio cultural brasileiro e são uma forma de manter vivos os nossos ritmos tradicionais.

Roda Rítmica: Roda de Verão- Ciranda da Lagarta (março)

Época da Páscoa- O verdadeiro coelho de páscoa (abril)

Roda Rítmica: outono - O mingau doce (Irmãos Grimm) (maio)

Época dos Ventos- dorme sementinha (Junho)

Época de São João- noite de são João (julho)

Roda Rítmica: Ventos e folclore (agosto)

Época da Primavera roda da linda rosa juvenil (setembro)

Roda Rítmica: Roda de Micael- ou dos Anjos (outubro) os três porquinhos

Época do Advento- pastores e natal (novembro)

14- Festas/Passeios

Festa em comemoração ao dia das mães.

Festa Junina.

Festa da primavera

Semana da criança (passeios, teatro, festa à fantasia e cinema)

Confraternização natalina e encerramento do ano letivo

15-Parceiros, Família e Comunidade.

A família é instituição primordial de cuidado e educação da criança. A instituição de Educação Infantil não a substitui, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que

o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento. Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades. Às famílias são oferecidas palestras com temas diversos, gincanas, atividades diversas, de maneira a que os pais possam aportar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seu filho.

Brasília, 17 de maio de 2021

DIRETORA PEDAGÓGICA

Renata Alves Camargo Souza Veloso

16- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-MONTESSORE MARIA, CRIANÇAS FELIZES MEDITORA FLUMINENCE, 1987. EMPORUGUES

- MANUAL DE ORIENTAÇÕES PEDAGOGICAS PARA AULA REMOTAS DA SEEDF.

-CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

-LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro.
¹²³⁴ - *Rabelo, Ângela* Sobre a educação infantil na nova LDB, sancionada em 20de dezembro de 1996,